

SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
107905	ODONTOLOGIA	Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Considerando o processo avaliativo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, por meio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, emite-se a presente

RESOLUÇÃO DE ACREDITAÇÃO

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Odontologia** da **Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI**, ofertado na cidade de **Itajaí - SC**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL.
2. Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento de Critérios para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A instituição apresentou o informe de autoavaliação e o formulário de coleta de dados e informações, preenchidos pelo curso, de acordo com as diretrizes do ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do ARCU-SUL, designado pela DAES/INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do Inep, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **19/10/2014 a 25/10/2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares para a verificação presencial.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação os critérios de qualidade elaborados pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA.
7. Esse informe foi enviado à instituição para seu conhecimento e manifestação.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

Contextualização

A UNIVALI é uma instituição comunitária multicampi, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 51, de 16 de fevereiro de 1989, e compreende os Campi Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Centro Biguaçu, Jardim Carandaí Biguaçu, Kobrasol São José, Sertão do Maruim São José, Balneário Piçarras e Florianópolis, localizados no litoral centro-norte catarinense.

A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário – CONSUN, órgão colegiado dividido em três Câmaras: Câmara de Ensino – CaEn, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura – CaPPEC e Câmara de Administração Universitária – CAD, e pela Reitoria, órgão executivo.

A Administração dos Centros é constituída por um órgão deliberativo, o Colegiado de Centro, e por um órgão executivo, a Direção de Centro. A Administração dos Cursos compreende um órgão consultivo, o Colegiado de Curso, e um órgão executivo, a Coordenação de Curso. Conta também com o Núcleo Docente Estruturante, este se constitui em um conjunto de professores de elevada titulação e com regime de trabalho em tempo integral ou parcial, respondendo diretamente pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

O Curso de Odontologia da UNIVALI funciona no campus Itajaí, no endereço Rua Uruguai, 458 Centro - Itajaí - SC.

A carga horária é de 4.110 horas-aula, e o tempo mínimo de integralização é de nove semestres, ou 4,5 anos. O curso foi implantado em 1989. A Coordenadora do Curso é a professora Lídia Morales Justino, enfermeira e odontóloga, com mestrado em Dentística pela UFPel. Está há 31 anos na IES e é coordenadora do Curso desde 2012.

Dimensão 1: Contexto institucional

A UNIVALI é uma instituição com 50 anos de idade, tem como missão a “produção e socialização do conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade”. A IES conta com 15 cursos *stricto sensu*, sendo seis cursos de doutorado e nove cursos de mestrado. Conta ainda com oferta anual de cerca de 30 cursos *lato sensu* em diversas áreas. Os valores da instituição expressos em seu relatório de autoavaliação “englobam o respeito ao pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e o uso da tecnologia a serviço da humanização, a ética no relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda”. Face ao apresentado em sua autoavaliação, e também pelo verificado *in loco*, foi possível perceber um clima de liberdade intelectual e compromisso social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES apresenta objetivos e planos de desenvolvimento claros, com as estratégias de acompanhamento e cumprimento das metas e das ações previstas no prazo de cinco anos, a saber de 2012 a 2016. A elaboração do PDI contou com a participação de representantes dos diversos segmentos da Instituição.

A IES declara que para garantir a implantação, o acompanhamento e a avaliação do Planejamento Estratégico Institucional, nomeou, em 15 de abril de 2010, pela Portaria nº 011/2010, a Comissão de Planejamento Estratégico da Fundação UNIVALI, constituída pelos seguintes membros: a Vice-Reitora da UNIVALI e Vice-Presidente da Fundação UNIVALI, o Secretário Executivo da Fundação UNIVALI, os Pró-Reitores de Ensino, e de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura, o representante das Direções de Centro, e o representante docente.

A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário – CONSUN, órgão colegiado dividido em três Câmaras: Câmara de Ensino – CaEn, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura – CaPPEC e Câmara de Administração Universitária – CAD, e pela Reitoria, órgão executivo. Todos os Conselhos e Câmaras preveem a participação dos alunos, professores, representantes da sociedade civil e corpo técnico-administrativo, garantida por legislação interna.

O Projeto Pedagógico do curso de Odontologia está alinhado às diretrizes do PDI. As questões relativas ao ensino, dependendo da abrangência, são discutidas internamente com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, com o Colegiado de Curso, diretamente nas disciplinas ou individualmente com os professores. Há coerência entre a estrutura organizacional e administrativa.

A Coordenadora do Curso é graduada em Odontologia e Enfermagem, mestre em Dentística e possui especialização em didática no ensino superior. Exerceu atividade clínica em consultório particular, de 1994 a 2002. Presidiu a Associação dos Professores do Ensino Superior da UNIVALI no quadriênio 2008 a 2012, e é docente no Ensino Superior (UNIVALI) de 1983 até o momento. Existe coerência entre o projeto acadêmico e o perfil da responsável pelo curso.

As Informações acadêmicas são permanentemente atualizadas. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é atualizado a cada dois anos. Toda documentação acadêmica, como controle de notas e faltas, é acessível pela web e disponibilizada ao estudante.

A avaliação interna é feita por meio do Programa de Avaliação Institucional. Há participação de estudantes e professores no processo, embora varie a taxa de participação. Não há informação sobre a avaliação permanente dos mecanismos de avaliação. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) sistematizou os resultados do processo de autoavaliação. Um processo de discussão coletiva permitiu o alinhamento com o planejamento estratégico; resultou deste processo um plano de ação consolidado e alinhado com as necessidades da instituição. As iniciativas das áreas apontadas nos relatórios da CPA foram traduzidas em ações para o futuro, indicando uma cultura de avaliação interna como estratégia de aperfeiçoamento estabelecida dentro da IES.

A IES possui diversos programas, tanto públicos como próprios de bolsas e incentivos, podendo-se citar: Programa Universidade para Todos, FIES – Programa de Financiamento Estudantil, Bolsa do Programa Educação para Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), Programa Bolsa Coral UNIVALI, Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Programa de Bolsas de Estudo para Funcionários, Professores e seus dependentes, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da UNIVALI (Nelle), Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa UNIVALI Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador. Informa ainda que atualmente cerca de 50% dos alunos utilizam algum tipo de financiamento ou bolsa para cursar a UNIVALI. Existe um programa de apoio aos funcionários e acadêmicos, denominado PADEF.

A instituição possui um portal internet (<http://www.univali.br/Paginas/default.aspx>) com informações necessárias ao ingressante. Disponibiliza ainda uma central de atendimento com número de telefone cujo acesso é gratuito.

A IES apoia Projetos de Extensão - como o Grupo de Dança UNIVALI, o programa de rádio Mix Cultural e o projeto Informarte, vinculados diretamente à arte e cultura. A promoção de valores culturais pode ser observada nos espaços da IES, como a existência de exposições na biblioteca e apresentações no teatro.



Dimensão 2: Projeto acadêmico

O Perfil do egresso é coerente com a missão da instituição e os objetivos do curso e está explicitado em documento oficial, disponibilizado aos estudantes no portal da Instituição. A administração dos Cursos compreende o Colegiado de Curso e a Coordenação do Curso. Existe também um Núcleo Docente Estruturante que acompanha o desenvolvimento curricular. Nos Conselhos de Classe são tratadas questões internas apontadas pelos estudantes relativas aos procedimentos avaliativos usados nas disciplinas, atividades clínicas, melhorias em processos e questões de infraestrutura. Há uma sólida estrutura para avaliação e acompanhamento do perfil do profissional a ser formado.

A ética na formação é objetivo do curso, porém os procedimentos adotados para a avaliação deste aspecto da formação ainda necessitam ser aperfeiçoados. A IES possui uma comissão de biossegurança e um manual de Biossegurança, disponibilizado nas clínicas. Os resíduos da atenção odontológica são tratados e descartados conforme protocolo da legislação pertinente. Embora se perceba um esforço para incluir aspectos de biossegurança no processo formativo, as condições da infraestrutura contradizem a articulação teoria-prática, pois obrigam o estudante a deslocar-se por áreas externas, com material estéril.

No que diz respeito ao trabalho em equipe, a IES proporciona atividades multidisciplinares no planejamento e desenvolvimento de ações com outros cursos da área da saúde e com Equipes de Saúde da Família. Esta atividade abrange a equipe de saúde, integralmente, e se observa uma habitual comunicação com os demais profissionais da área, constituindo um importante espaço de aprendizagem. Na entrevista com os estudantes e preceptores da rede de serviços percebeu-se que esse ambiente é valorizado como essencial para obtenção do perfil desejado do egresso. Existem outros níveis de atenção que poderiam ser mais bem aproveitados, visando ao trabalho em equipe, como o Centro de especialidades e, no nível terciário, o Hospital Universitário.

As estratégias mencionadas nas entrevistas com os docentes e estudantes para estimular o auto estudo dos alunos foram: estudos em grupo, mapas conceituais, painéis e portfólios como estratégias inovadoras no curso. Contudo, é importante ampliar as estratégias institucionais de promoção do auto aprendizado do estudante para garantir o desenvolvimento da competência de educação permanente.

A matriz curricular em vigor contribui para o desenvolvimento das competências gerais e específicas requeridas para obtenção do perfil de egresso desejado. Porém, é necessário ampliar o desenvolvimento da competência de gerenciamento e administração, o que foi apontado por egressos e empregadores como uma importante debilidade a ser enfrentada. Na competência de educação permanente, foi possível perceber que, embora haja um esforço para introduzir uma cultura de auto aprendizado por meio da metodologia de pesquisa nos anos iniciais do curso, esse aspecto não se traduz como competência estabelecida ao final do curso, o que pôde ser verificado nas entrevistas com egressos. Na competência de atenção à saúde é preciso buscar um equilíbrio entre os ganhos obtidos no aspecto de integralidade da atenção pelo atendimento das clínicas integradas e os procedimentos necessários para a obtenção desta competência, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a todos os tipos de procedimentos clínicos. Foi possível verificar, na entrevista com os professores, que a IES já tem uma proposta para enfrentamento do problema. Ainda, destaca-se a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de avaliação do desenvolvimento ético dos estudantes e ampliar os espaços de trabalho em equipe.

O plano de ensino cumpre com os requisitos quantitativos do Sistema ARCU-SUL e mostra coerência com o perfil profissional. A matriz Curricular em vigor possui articulação vertical e horizontal, destaca-se a existência de clínicas integradas de complexidade crescente e de estágio nos serviços públicos de saúde. Contudo, a articulação vertical entre as áreas básicas e clínicas é pouco evidente.

Os programas dos conteúdos do curso estão documentados e difundidos. Entretanto, o conteúdo da documentação disponível pode ser melhorado, explicitando, de forma mais clara, os objetivos de aprendizado do aluno, bem como aperfeiçoando os critérios de avaliação com detalhamento de todos



os aspectos a serem observados. Na análise dos planos de ensino foi possível verificar que os aspectos cognitivos são mais bem descritos, porém os de habilidades e atitudinais precisam ser reformulados.

O projeto pedagógico possibilita disciplinas optativas, e nos planos de ensino há previsão horária de conteúdo flexível. No ano de 2014 houve oferta de diversos temas de interesse global, como primeiros socorros, sociedade e cultura e implantodontia.

Muito embora se contemple a intencionalidade de integração entre os conteúdos teóricos e práticos, assim como entre os conteúdos básicos e clínicos, observa-se que seria necessária a articulação entre os protocolos clínicos e os prontuários de pacientes. Foi possível observar diversos tipos de prontuários, sendo que algumas informações relevantes da história médica de pacientes não são coletadas como rotina. Por exemplo, no Prontuário de clínica odontológica de adultos não há registro preciso na anamnese de dados sobre história anterior de convulsão. Seria recomendável aumentar a articulação dos protocolos clínicos e dos prontuários clínicos dentro da matriz curricular de odontologia para favorecer, no futuro, a integração com o sistema de saúde.

As experiências educativas dos estudantes da IES incluem espaços intra e extramuros, e diferentes metodologias de ensino-aprendizagem que permitem alcançar os objetivos do curso. Os cenários de prática incluem laboratórios de ciências básicas, clínicas odontológicas do próprio curso e convênios com as Secretarias Municipais de Saúde de Itajaí e Balneário Camboriú, que disponibilizam Unidades Básicas de Saúde, onde profissionais das Equipes de Saúde da Família e/ou Equipes de Saúde Bucal acompanham e orientam a execução de ações integrais e gerenciais em saúde, no âmbito individual e coletivo. Destaca-se como relevante a existência de uma estreita relação com o SUS por meio do projeto PET-Saúde.

A metodologia de ensino é majoritariamente composta por aulas expositivas, porém, há relatos de outras estratégias como estudos em grupo, preceptorias, uso de mapas conceituais, painéis (como prática de ensino) e portfólios, como experiências inovadoras no curso. Não há referência explícita de atividades programadas de autoaprendizagem, embora algumas das metodologias citadas a requeiram. Outra estratégia metodológica referida é a participação em projetos de extensão e pesquisa.

A Clínica Integrada inicia no 4º semestre, mas há disciplinas do conteúdo específico profissionalizante desde o primeiro semestre do curso, como Saúde Coletiva. No primeiro ano também se observa um esforço de instrumentalização do estudante para a pesquisa com os conteúdos de Metodologia de Pesquisa, e as oportunidades de participar em projetos de pesquisa e extensão existem em todas as etapas do curso. Quanto à formação ética, existe o consentimento autorizado nos prontuários clínicos, de Comissão de Ética em Pesquisa da UNIVALI em conformidade com a legislação vigente, de termos de doação de cadáveres e de órgãos, como por exemplo, a que pode ser verificada no Banco de Dentes da instituição, o que permite concluir que a metodologia de ensino utilizada está amparada em diversos recursos para a formação ética ao longo do curso.

O aprendizado clínico se faz em efetivo atendimento aos pacientes. A integração com os conhecimentos básicos é efetivada pela presença de aulas básicas em atividades clínicas e vice-versa. Muito embora haja um esforço de integração, favorecido pela presença de um corpo docente nas áreas básicas com formação nas áreas profissionalizantes, um maior aprofundamento desta relação necessita ser implementado.

O Projeto Pedagógico do Curso é revisado de forma periódica a cada dois anos e tem contempladas as avaliações internas e externas.

A avaliação das clínicas integradas tem um sistema integrado, no qual são abrangidas as variáveis atitudinais dos estudantes. Contudo, faz-se necessário aperfeiçoar os mecanismos de avaliação, incluindo as competências a serem desenvolvidas. Na competência de atenção à saúde é preciso buscar um equilíbrio entre os ganhos obtidos no aspecto de integralidade da atenção pelo atendimento das clínicas integradas e os procedimentos necessários para a obtenção desta competência, garantindo

que todos os estudantes tenham acesso a todos os tipos de procedimentos clínicos. Durante a entrevista com os professores foi possível verificar que já está formulada uma proposta para enfrentar o problema. Ainda, destaca-se a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de avaliação do desenvolvimento ético dos estudantes. Embora a atualização do PPC ocorra a cada dois anos, verifica-se, na análise do ementário do curso, a falta de atualizações pela persistência de títulos antigos na bibliografia.

Em todas as disciplinas teóricas e práticas, os instrumentos e estratégias de ensino e avaliação, conteúdos, metodologias, objetivos gerais e de aprendizagem estão explicitados nos planos de ensino, atualizados semestralmente, e disponibilizados no Portal IES para os estudantes e gestores.

Para incentivar a produção científica, a UNIVALI dispõe de programas destinados aos alunos como o PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIPG – Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação, que são ofertados anualmente.

O curso de Odontologia possui atualmente três grupos de pesquisa, sendo um constituído em 2007, credenciado no CNPq e dois constituídos em 2013, credenciados pela Universidade, em que os membros dos grupos de pesquisa são professores do curso, alunos e funcionários, que desenvolvem projetos de pesquisa dentro de suas linhas de investigação. Nem todos os professores são pesquisadores. A IES relata possuir oito docentes pesquisadores em Regime de Tempo Integral que produziram 50 artigos em periódicos nacionais nos últimos três anos, sete internacionais e seis livros, entre outras produções.

A Comissão avaliadora pôde constatar *in loco* que um percentual importante de professores participa de pesquisas, integrando alunos e estagiários. Existem projetos relacionados à Saúde Bucal que prestam serviços às populações envolvidas. Destaca-se que a participação da IES no Projeto PET-Saúde é uma importante forma de introduzir pesquisas em sintonia com a necessidade do Sistema Único de Saúde. Na análise da produção intelectual se observa que existem publicações nacionais e internacionais e que algumas são em revistas de alto impacto.

Foi possível constatar que desde o início do curso existe a possibilidade de participar em pesquisas de complexidade crescente. Nas clínicas integradas percebeu-se que existe, por parte de estudantes e professores, a consciência da importância da busca da melhor evidência científica para a excelência terapêutica. Existe uma Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura e uma Gerência de Pesquisa, que faz o acompanhamento da pesquisa na IES. Contudo, não há um acompanhamento específico no curso.

A participação dos docentes em atividades de pesquisa, ampliando o número de alunos e estagiários participantes, de forma a consolidar os grupos de pesquisa e permitir a ampliação da divulgação de resultados em revistas internacionais de alto impacto poderia ser incentivado.

A missão institucional ressalta sua vocação extensionista e o vínculo com o meio. Diversos projetos e programas tornam claro o serviço prestado pela IES. Sem dúvida é possível identificar ações de diálogo da Universidade com a sociedade. Destaca-se como relevante o fato de a UNIVALI ser embaixadora dos Objetivos do Milênio. Contudo, o curso de Odontologia, embora tenha uma expressiva experiência na prestação de serviços, não está suficientemente inserido nas atividades de extensão e observa-se que, pelo escopo de produção de docentes em atividades de extensão apresentado no PPC, a participação é limitada a um grupo de 08 professores e que a participação dos alunos é feita por meio de monitorias, com concurso para seleção dos candidatos. O Serviço de emergência, o projeto docente assistencial e a Semana de Saúde Bucal possibilitam a participação livre de todos os alunos que tenham interesse. Existe uma Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura que controla, sintetiza as informações e avalia os projetos de extensão. Não há uma unidade específica no Centro ou no Curso. Intensificar a participação de estudantes nos projetos de extensão, considerando as múltiplas possibilidades existentes na IES e o melhor aproveitamento dos espaços educativos seria importante para a instituição.



Dimensão 3: Comunidade Universitária

Comprova-se pela reunião com os estudantes um ambiente favorável ao desenvolvimento do projeto acadêmico. Foi possível constatar que existe um sistema de admissão e transferência de alunos explicitado e conhecido. Observa-se a participação em atividades esportivas e culturais compatível com uma deliberada política institucional de promoção de tais atividades. Os estudantes participam das instâncias de gestão e desenvolvimento do curso, contam com serviços de apoio, orientação e acompanhamento psicopedagógico. Foi possível verificar a existência de um sistema de controle do rendimento estudantil informatizado e eficiente. Contudo, a mobilidade estudantil ainda é bastante restrita, tendo sido relatado apenas experiências pontuais de intercâmbio. Considerando a importância da mobilidade para ampliar a abrangência do processo educativo e de integração do estudante de odontologia, seja por seu deslocamento para outro país ou pela convivência com estudantes estrangeiros recebidos em sua IES, a formulação de uma estratégia institucional para incentivar o aumento da mobilidade estudantil seria de grande importância para a instituição.

O componente ligado ao seguimento e participação de egressos mostra uma debilidade na Instituição. Não se verifica a participação de egressos nas instâncias gestoras da Instituição e do curso, tampouco nas instâncias de acompanhamento curricular. Também não foram realizadas pesquisas para conhecimento da inserção laboral, condições de desempenho e formação continuada dos egressos. Percebe-se, contudo, na entrevista com egressos uma disposição em participar, mostrando um importante potencial a ser desenvolvido na IES, o que justificaria a implementação de políticas que incluam a participação deste segmento na IES.

O curso conta com 49 professores de alta qualificação. Desses 38,77% possuem doutorado, 57,14% possuem mestrado, compondo um número de especialistas apropriado, e com vinculação à área de suas respectivas disciplinas. Nenhum professor é apenas graduado. A formação acadêmica, a formação profissional e a formação para a tarefa docente, somada ao número e dedicação do corpo docente e qualificação tem uma relação positiva como bom desenvolvimento das atividades do curso. A seleção de professores está regulamentada e possui uma estreita relação com a qualidade de seu Curriculum Vitae. Os critérios de seleção são publicados por meio de Editais. Os professores selecionados são contratados pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas e passam a integrar a Carreira Docente. Os critérios e procedimentos de ingresso, promoção de progressão na carreira docente estão dispostos no Regulamento do Plano de Carreiras, Remuneração de Sucessão da UNIVALI.

Todos os docentes atuantes no curso possuem credenciamento para as disciplinas que lecionam. Existem ações que promovem o acesso dos docentes a programas de pós-graduação, bolsas e outras facilidades. Cerca de 32% dos professores possuem alguma produção científica. Ainda que a produção científica esteja concentrada em alguns docentes, percebe-se um crescimento progressivo deste indicador, demonstrando um incentivo à produção intelectual.

Do total de 49 docentes, 26 possuem carga horária superior a 20 horas semanais. A participação nas atividades de extensão está concentrada principalmente em prestação de serviços e em 8 docentes. Foi possível verificar a existência de atividades de educação para a saúde na comunidade, praticada tanto por docentes como por preceptores dos serviços e alunos da IES.

A qualificação do pessoal técnico é realizada de acordo com as funções que exercem nas diferentes especializações (auxiliares para a assistência odontológica, de secretaria, de serviços de manutenção e limpeza); nesta última também há serviços terceirizados. O quadro de funcionários é suficiente em quantidade e formação para atender adequadamente o curso. A seleção é feita através de processo seletivo específico para o cargo. A Diretoria Administrativa oferece anualmente um Programa de Capacitação para os funcionários, abordando temas de interesses diversos e voltados para o desempenho mais qualificado, seja de ordem técnica, seja relacional. A contratação é em regime da Consolidação das Leis Trabalhistas e a promoção, quando ocorre, é meritocrática. O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração para os administrativos ainda não está implementado, mas está em processo de Implantação.

Dimensão 4: Infraestrutura

O Curso de Odontologia conta com instalações e infraestrutura suficiente para garantir o desenvolvimento do Projeto Pedagógico. Existem elementos adequados, suficientes e de qualidade em recursos de informática, audiovisuais e tecnológicos que garantem o acesso às redes por parte dos membros da comunidade universitária.

Os discentes, docentes e técnico-administrativos da UNIVALI dispõem de locais adequados para serviços de alimentação, recreação e higiene, quase todos com acessibilidade.

As bibliotecas da IES são importantes elementos de formação dos estudantes. Percebe-se que esse tema foi objeto de especial atenção dos gestores, da Instituição e do curso. Destaca-se o papel formador das bibliotecas pelo evidente movimento observado na promoção cultural manifesta por exposições, apresentações musicais, visita de estudantes do ensino médio e fundamental, área de lazer interna para leitura de revistas e acesso facilitado pela web de todo seu acervo. Também foi possível observar que as salas de estudo estavam sendo utilizadas pelos estudantes, demonstrando uma cultura de apropriação e utilização do espaço da Biblioteca. Contudo, as condições de espaço físico e infraestrutura da biblioteca setorial do curso são menos adequadas e carecem de maior investimento no que diz respeito ao acervo, sendo que o acervo desta biblioteca, no que tange a bibliografia básica e complementar do curso, se encontra defasada.

Diversas instalações especiais e laboratórios se situam no edifício pertencente ao curso de Odontologia. Há também espaços compartilhados dentro do campus com outros cursos da área de ciências da saúde, por exemplo, os laboratórios de histologia, microbiologia e farmacologia. Há um biotério compartilhado que atende aos critérios estabelecidos. Há microscópios que servem aos estudantes e são compartilhados por outros cursos em Ciências da Saúde. Há laboratórios modernos, com manequins e simuladores e prótese dentária, clínicas de manutenção permanentes, embora terceirizados. As formas de acesso são adequadas e os regulamentos são cumpridos. Existem rampas que permitem o acesso para pacientes com necessidades especiais.

Existem protocolos de biossegurança e normas de segurança estabelecidas vigentes. Entretanto, verifica-se que os estudantes não estão preparados para situações de emergências como incêndio, pois não há conhecimento coletivo do protocolo a ser seguido em tais situações. As equipes terceirizadas de limpeza das instalações, igualmente, não têm o conhecimento necessário para o cumprimento das normas de biossegurança por parte das empresas.

Há uma interrupção no campo de fluxo dentro da área clínica, uma vez que a partir da área de esterilização é necessária a circulação externa para a área de trabalho, o que pode prejudicar a cadeia de esterilização.

Também o ar condicionado do gabinete do sistema de recirculação de ar e autoclaves foram apontados com ausência de filtros de descontaminação, provocando impacto direto sobre o empacotamento de instrumentais.

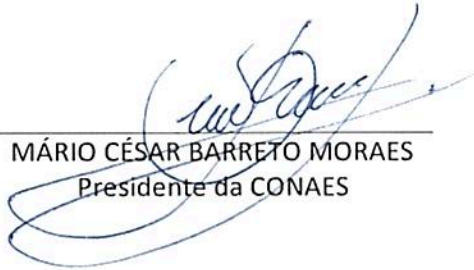
Há previsão orçamentária para desenvolvimento do curso, com suas necessidades de insumos e demais recursos. A verificação da suficiência foi possível na visita *in loco*.




DECIDE-SE:

1. Acreditar o Curso de **Odontologia** da **Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI**, ofertado na cidade de **Itajaí - SC**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.

Brasília, 24/10/2019.



MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES
Presidente da CONAES



SUELI MACEDO SILVEIRA
Diretora substituta
DAES/INEP

